

### Quadro comparativo V e VI CONFINTEA

ITENS	V CONFINTEA	VI CONFINTEA
<b>LOCAL</b>	Hamburgo (Alemanha)	Belém-PA - Brasil
<b>DATA</b>	Julho de 1997	01 a 04 de Dezembro de 2009
<b>Nº DE PAISES PARTICIPANTES</b>	135	156
<b>Nº DE INSCRITOS</b>	+ 1500	+1500
<b>PARTICIPANTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Países-membros da UNESCO,</li> <li>- Agências das Nações Unidas,</li> <li>- Agências multilaterais e bilaterais de cooperação,</li> <li>- Organizações Governamentais,</li> <li>- Organizações não Governamentais (+ de 40 ONGs, com representação superior a 300 pessoas de 50 países, sem direito a voto)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Países-membros da UNESCO,</li> <li>- Agências das Nações Unidas,</li> <li>- Agências multilaterais e bilaterais de cooperação, - Organizações da sociedade civil,</li> <li>- Interlocutores Sociais (vc incluiu as ONGs?)</li> <li>- Setor privado</li> <li>- Aprendizes de todas as regiões do mundo.</li> </ul>
<b>PRÉ- CONFERÊNCIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios Nacionais sobre a Educação e Aprendizagem de Pessoas Adultas</li> <li>- Reuniões preparatórias em todos os continentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Reuniões Preparatórias</b> em todos os Continentes com o objetivo avaliar a Educação e Aprendizagem de Pessoas Jovens e Adultas e seus desafios</li> <li>- <b>Relatórios Nacionais</b> sobre o estado da arte da Educação e Aprendizagem de Pessoas Jovens e Adultas a nível nacional preparados pelos Estados- membros da UNESCO baseados em questionários e indicadores selecionados e sob a liderança das Comissões Nacionais da UNESCO;</li> <li>- <b>No Brasil:</b> Encontros Preparatórios Estaduais, Distrital, Regional e Nacional.</li> </ul>
<b>DOCUMENTOS APROVADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Declaração de Hamburgo</b> (Entendendo a Educação de Adultos como um direito de todos e destacando a importância de diferenciar as necessidades específicas das mulheres, das comunidades indígenas e dos grupos minoritários);</li> <li>- <b>“Agenda para o Futuro”</b> (Década Paulo Freire da Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Marco de Ação de Belém</b> - O Marco de Ação de Belém enfatiza a necessidade de fortalecimento da cooperação internacional em áreas que vão desde o reconhecimento das qualificações ao compartilhamento de experiências e práticas inovadoras, garantia de qualidade, acesso equitativo, apoio para as línguas indígenas e educação para migrantes. Essas medidas obrigam os países a aumentar o seu investimento em educação de jovens e adultos para, no mínimo, 6% do PIB, bem como promover e estabelecer novos mecanismos de financiamento alternativos.</li> </ul>

ITENS	V CONFINTEA	VI CONFINTEA
<b>TEMA CENTRAL</b>	<b>“A educação das pessoas adultas, uma chave para o século XXI”</b>	<b>Vivendo e aprendendo para um futuro viável: O poder da aprendizagem e da educação de adultos</b>
<b>TEMAS ABORDADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Lifelong learning” – <b>Aprendizagem ao longo da vida</b></li> <li>- Alfabetização de Adultos</li> <li>- Diversidade e Igualdade;</li> <li>- Cultura de Paz e a Educação para a Cidadania e para a Democracia;</li> <li>- Sustentabilidade Ambiental;</li> <li>- Educação e cultura dos povos indígenas e nômades;</li> <li>-Transformações na Economia;</li> <li>- Educação de Idosos;</li> <li>- Educação de gênero, das minorias, a terceira idade;</li> <li>- Educação para o trabalho;</li> <li>- Papel dos meios de comunicação;</li> <li>- Parceria entre o Estado e a sociedade civil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Apresentação dos documentos Finais Regionais;</li> <li>-Apresentação do Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos (GRALE);</li> <li>- Políticas e Governança na Educação de Adultos;</li> <li>- Financiamento da Educação de Adultos;</li> <li>- Desenvolvimento Sustentável, Educação Superior e inclusão;</li> <li>- Educação, gênero e pobreza;</li> <li>-Cultura de leitura e ambientes letrados para pessoas jovens e adultas na perspectiva da aprendizagem ao longo da vida;</li> <li>-Educação nas Prisões;</li> <li>-Aprendizagem de Adultos e Migração;</li> <li>-Alfabetização como competência-chave para a aprendizagem ao longo da vida;</li> <li>-Qualidade da Educação de Jovens e Adultos e Avaliação da aprendizagem;</li> <li>-Parcerias públicas e privadas para a educação de adultos;</li> <li>- Cooperação bilateral e multilateral Norte-Sul e Sul-Sul;</li> </ul>

ITENS	V CONFITEA	VI CONFITEA
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enfatizar a importância da vida educativa em idade adulta;</li> <li>- Incentivar os compromissos, em escala planetária, a favor do direito dos adultos à aprendizagem ao longo da vida.</li> </ul>	<p>-Impulsionar o reconhecimento da educação e aprendizagem de adultos como elemento importante e fator que contribui com a aprendizagem ao longo da vida, da qual a alfabetização constitui alicerce;</p> <p>-Enfatizar o papel crucial da educação e aprendizagem de adultos para a realização das atuais agendas internacionais de desenvolvimento e de educação: Educação para Todos (EPT), Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), Década das Nações Unidas para a Alfabetização (UNLD), a Iniciativa de Alfabetização para o Empoderamento (LIFE), e Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS); e</p> <p>Renovar o compromisso e o momentum político e desenvolver os instrumentos para sua implementação visando passar da retórica à ação.</p>
<b>IMPORTÂNCIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Referendou o termo Educação de Adultos que na</li> <li>- Representou a transição de uma concepção da educação de adultos como subsistema educativo (reduzida à esfera formal) para uma concepção de educação de adultos como projeto de sociedade (ampliada a todas as esferas do educativo: formal, não formal e informal);</li> <li>- Representou o esforço de pensar do ponto de vista dos princípios teórico-científicos e dos modelos de ação;</li> <li>- A primeira com participação substantiva das organizações não governamentais;</li> <li>- Marco para a criação e estabelecimento dos Fóruns EJA no Brasil</li> </ul>	<p>Integração horizontal e vertical da Educação e Aprendizagem de Pessoas Jovens e Adultas e a mudança do retórico para a ação;</p> <p>Construção e preparação de espaços para a efetivação de políticas de aprendizagem de adultos que sejam mais inovadoras, abertas e flexíveis, indo ao encontro dos anseios dos sujeitos Jovens e Adultos</p> <p>Sinergias com as agendas do EPT, UNLD, LIFE, DESD e MDMs, asseguradas em nível nacional e internacional;</p> <p>Aumentar cooperação nacional e internacional (entre governos, sociedade civil, organizações bilaterais e agências da ONU);</p> <p>Acenar com novas possibilidades de financiamento nacional e internacional (ex: compromisso de organizações de desenvolvimento internacional e cooperação sul-sul) desenvolvidas e aplicadas;</p>

ITENS	V CONFINTEA	VI CONFINTEA
<b>RESULTADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconheceu o papel indispensável do educador bem formado;</li> <li>- Reconheceu e reafirmou a diversidade das experiências;</li> <li>- Assumiu o caráter público da EJA;</li> <li>- Teve enfoque intercultural e transversal;</li> <li>- Reconheceu a importância da EJA para a cidadania, o trabalho e a renda numa era de desemprego crescente;</li> <li>- Reconheceu a importância da articulação de ações locais;</li> <li>- Re-conceitou a EJA como processo permanente de aprendizagem;</li> <li>- Reafirmou a responsabilidade do Estado diante da EJA;</li> <li>- Fortaleceu a sociedade civil;</li> <li>- Reconheceu a EJA como modalidade da Educação Básica;</li> <li>- Resgatou a tradição de luta política da EJA pela democracia e pela justiça social;</li> <li>- Mostrou concepções diferenciadas de Educação Popular e de Adultos;</li> <li>- Ela representou um avanço importante em relação às anteriores, mais centradas na educação de adultos como subsistema educacional, adentrando nas diversas dimensões da vida social, bem como colocou essa educação no patamar de uma aprendizagem ao longo da vida, objetivando permitir que as pessoas e as comunidades assumam o controle do seu destino e da sociedade para enfrentarem os desafios do futuro.</li> <li>- V CONFITEA estabeleceu que o desenvolvimento da educação de adultos exige a colaboração entre “departamentos governamentais, intergovernamentais e organizações não-governamentais, empregadores e sindicatos, universidades e centros de investigação, meios de comunicação, associações civis e comunitárias, instrutores de educação de adultos e dos próprios educandos adultos” (UNESCO, 1998, p. 14).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reitera o papel fundamental da aprendizagem e da educação de adultos como estabelecido nas CONFINTEA I a V;</li> <li>- Reitera os quatro pilares da educação recomendados pela Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI: <b>aprender a saber, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos;</b></li> <li>- Reconhece que a Educação de adultos atende as necessidades de aprendizagem de Jovens, adultos e idosos;</li> <li>- Reconhece que o pleno exercício do direito da Educação de Jovens e Adultos está condicionado a interseções políticas, de governança, de financiamento, de participação, de inclusão, de equidade e de qualidade;</li> <li>- Pontua recomendações relativas à: <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Alfabetização de Adultos</b> - requisito fundamental ao desenvolvimento pessoal, social, econômico e político;</li> <li><b>Políticas e medidas legislativas relativas à EA</b> - globalizadas, inclusivas e integradas na perspectiva da aprendizagem ao longo da vida, com enfoques setoriais, intersetoriais, envolvendo e vinculando todos os componentes da aprendizagem e da educação ;</li> <li><b>Governança</b> - criar e manter mecanismos para a participação efetiva de todos os interessados na EA, de maneira eficaz, transparente, responsável e equitativa;</li> <li><b>Financiamento</b> - reiterou a aplicação de 6% do PIB na educação; cumprir os compromissos financeiros para alcançar as metas da EPT em especial a 3 e 4 referente a alfabetização e a aprendizagem de jovens e adultos;</li> <li><b>Participação, inclusão e equidade</b> - considerando a educação inclusiva fundamental para alcançar o desenvolvimento humano, social e econômico, independentemente de idade, sexo, origens étnicas, situação migratória, religião, identidade e orientação sexual, incapacidade, condição rural, dentre outros;</li> </ul> </li> </ul>

	<p>- No Brasil fomentou a criação dos Fóruns EJA e seu papel na luta pelo desenvolvimento desta modalidade de ensino.</p>	<p><b>Qualidade</b> - elaborar critérios de qualidade para os planos e programas de estudo, material didático e metodologias de ensino apropriadas, reconhecendo a diversidade e a pluralidade; estabelecer indicadores de qualidade; formular critérios para a validação dos resultados da aprendizagem nos diversos níveis apoiar as pesquisas relacionadas a aprendizagem e a educação de adultos;</p> <p><b>Supervisão das ações do “Marco de Ação de Belém”</b>: estabelecer mecanismo de supervisão sistemática para validação das ações previstas no documento; Preparação de um informativo tri-anual sobre os avanços; Propiciar a cooperação Sul-Sul;</p> <p>A <b>UNESCO</b> propõe-se: Prestar apoio aos Estados-Membros, elaborar diretrizes a partir dos resultados obtidos; Produzir o <b>Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos (GRALE)</b> em intervalos regulares; Revisar e atualizar antes de 2012 a <b>Recomendação de Nairobi sobre o desenvolvimento da Educação de Adultos</b>.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Referencia Bibliográfica:**

UNESCO *Declaração de Hamburgo e Agenda para o Futuro*. Conferência Internacional de Educação de Adultos. Hamburgo, 1997.

\_\_\_\_\_. *Aproveitando o poder e o potencial da aprendizagem de jovens e adultos para um futuro viável – Marco de Ação de Belém* – CONFINTEA VI, 2009, versão em Português.

\_\_\_\_\_. **CONFINTEA VI Sexta Conferência Internacional sobre Educação para Adultos** - Número especial do boletim eletrônico do Instituto para Aprendizagem ao Longo da Vida da UNESCO (UIL) Setembro 2007

**Vogot, Maria Salet L. & Alves, Elioenai D.** - *Revisão teórica sobre a educação de adultos para uma aproximação com a andragogia* - Revista do Centro de Educação, Edição 2005; Vol.30 nº 02 Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/revce/2005/02/a12.htm>>. Acesso em 28.01.2010

**Gadotti, Moacir** - *Educação de Jovens e Adultos como Direito Humano* – Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009, Cadernos de Formação Vol. 04

**Brasil. Ministério da Educação.** *A Educação de Jovens e Adultos no Brasil, no contexto do Ensino Fundamental* – Apresentado à UNESCO para a Conferência Preparatória da V CONFINTEA, realizada em Hamburgo, em 1997 Disponível em: <http://forumeja.org.br/files/5Confintea.pdf> . Acesso em 20.01.2010

**Shirlene da Silva Correia – Fórum EJA – Amapá – Janeiro 2010**